



# Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial  
da Igreja Presbiteriana do Brasil  
Ano 64 nº 814 – Setembro de 2022

## 163 anos da IPB



Diversas celebrações no país, com culto de gratidão a Deus. **Pág. 6**

## Dia da Escola Dominical

Aprenda com sua história desafiadora. **Página 16**



**IP de Cuiabá  
lança websérie  
infantil**

O Projeto "Turma do West & Minster" é um criativo programa de ensino para crianças do Breve Catecismo de Westminster. **Veja na pág. 17**

**SETE DE SETEMBRO**

## 200 anos da Independência

Diante do quadro vigente, o que temos a comemorar? **Pág. 3**

## Entrevista com o pastor curdo Ali Mohammed Rahim

A redação do Brasil Presbiteriano recebeu e entrevistou o pastor curdo Ali Mohammed Rahim, a caminho da reunião do SC. Não perca essa entrevista. **Pág. 10**



## IP é organizada no centro de Porto Seguro



Junta de Missões Nacionais planta igreja no extremo sul da Bahia, no último dia 12 de agosto. **Pág. 9**

## EDITORIAL

# Fundamentos e princípios da educação

Em seu clássico *The Abolition of Man*, C.S. Lewis cita a definição agostiniana de virtude como *ordo amoris*, ou seja, “a condição ordenada das afeições em que a cada objeto é atribuído o grau de amor que lhe é apropriado”. E Lewis retorna a Aristóteles para recordar que, segundo o estagirita, “o objetivo da educação é fazer com que o aluno goste e não goste do que deve” gostar ou não. Essa seria a condição para alguém, ao atingir a “idade do pensamento reflexivo”, encontrar os primeiros princípios na ética. O homem corrupto, porém, não enxergaria jamais tais princípios, não avançaria nessa ciência. A fim de encontrar as respostas certas, devemos ser treinados “para sentir prazer, gosto, desgosto e ódio pelas coisas que realmente são agradáveis, repugnantes ou odiosas”, conclui Lewis.

O que isso significa? Que, para nós, a solução para a sociedade é a educação, ponto final? Conquanto creiamos ser fundamental educar as pessoas, sabemos que o tema tem de ser mais detalhado – o que também estabelecerá a referência para o que deve ser avaliado como agradável, repugnante e odioso.

Quais são os fundamentos e princípios da educação que farão toda essa diferença? Essa reflexão nos remete às Escrituras – onde, aliás, toda essa conversa deve iniciar – particularmente Deuteronômio 6.

Instruindo o povo após a lei ser repetida nas planícies de Moabe, antes da entrada em Canaã, Deus se apresenta e a sua Palavra como a base da autoridade para a educação. Os preceitos transmitidos eram “os que mandou o SENHOR teu Deus se te ensinassem” (v.1) e o contexto da educação era o povo da aliança (v.3). O Senhor ainda deixa claro o propósito da educação

de seu povo em sua lei: Israel haveria de conhecê-lo, temê-lo, amá-lo, obedecer a seus preceitos e transmiti-los aos seus filhos.

O Senhor Deus desponta como o mestre supremo da educação bíblica. Após chamar seu povo e com ele firmar uma aliança, foi sua a iniciativa de providenciar orientações a respeito de como esse povo deveria ser e viver. Coerentemente, sua foi também a iniciativa de instruir Israel e orientar os pais a transmitir aos filhos o que aprenderam. Os pais seriam os responsáveis pelo ensino como mestres e modelos para a próxima geração. Por sua palavra e exemplo os filhos são chamados a entender, crescer e obedecer à Palavra revelada. Sim, o conteúdo essencial do currículo era a lei de Deus. Seu alcance significava que a verdade seria integrada a toda a vida, afetando toda a existência e cada momento.

O Mestre Supremo detalhou ainda os modos da instrução. Mencionou primeiro o modo formal de ensino, “(...) assentado em tua casa” (v.7). Não podendo ser algo aleatório, a transmissão ocorreria em hora e local pré-estabelecidos. É claro que o “assentado em tua casa” nos remete a outros empregos atuais do modo formal, o que fazemos também, além do culto doméstico, no culto público e na escola dominical, para citar os exemplos principais. Esse indispensável modo de ensino, porém, não esgotaria as oportunidades de transmissão da lei de Deus. Ele mencionou então o modo informal de ensino, “(...) andando pelo caminho (...)” (v.7). Isto é, a lei seria ensinada no vai e vem da vida, em todo tempo, “(...) ao deitar-te e ao levantar-te” (v.7), no âmbito do lar – “(...) as escreverás nos umbrais de tua casa (...)” – e para fora dele, “(...) e nas tuas portas” (v.9) isto é,

alcançando os locais onde são tomadas as decisões da sociedade.

Os filhos aprendiam com o que os pais faziam e com o que eles valorizavam porque os pais e líderes são os modelos para o ensino. Não será diferente agora, razão por que eles devem receber apoio e direção, devem ser treinados e supervisionados.

Na *ordo amoris* que aprendemos na Escritura, Deus é o primeiro a ser amado, em segundo lugar vem o próximo (como amamos a nós mesmos). Partindo dessa prioridade seremos treinados – ainda pela Escritura – a “sentir prazer, gosto, desgosto e ódio pelas coisas que realmente são agradáveis, repugnantes ou odiosas”, nos termos de Lewis. Sem esquecer que para amar “o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Dt 6.5), precisaremos de mais do que a imprescindível letra da lei. Dependemos do Senhor para atender às suas prioridades.

Por isso tanta reflexão e um tão cuidadoso programa de ensino. E é nele que se insere a instituição da Escola Dominical, cuja existência neste mês celebramos (3º domingo).

## ERRATA

No obituário do saudoso Rev. Cary Louback Tavares, publicado no *BP* de agosto, omitimos seu pastorado de 29 anos na IP Cidade Jardim em Manhumirim. Ali o Rev. Cary ajudou a construir o templo e batizou quase todos os seus netos. Durante 25 anos ele manteve um programa semanal na Rádio de Manhumirim. Foi seu pastorado mais duradouro.

O *BP* lamenta a omissão e agradece ao Rev. Edio Cleber Tavares Marinho, secretário executivo do presbitério Leste de Minas, pela correção.

## Brasil Presbiteriano

Ano 64, nº 814  
Setembro de 2022

Rua Miguel Teles Júnior, 394  
Cambuci, São Paulo – SP  
CEP: 01540-040  
Telefone:  
(11) 3207-7099  
E-mail: bp@ipb.org.br  
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA  
PRESBITERIANA  
do BRASIL  
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho  
de Educação Cristã e  
Publicações

### Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (Presidente)  
Misael Batista do Nascimento (Vice-presidente)  
José Romeu da Silva (Secretário)  
Anízio Alves Borges  
Hermisten Maia Pereira da Costa  
João Jaime Nunes Ferreira  
Paulo Mastro Pietro  
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

### Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (Presidente)  
Anízio Alves Borges  
Ciro Aimbiré Moraes Santos  
Clodoaldo Waldemar Furlan  
Hermisten Maia Pereira da Costa  
Jailto Lima do Nascimento  
Natsan Pinheiro Matias

### EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci  
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil  
Fone (11) 3207-7099  
www.editoraculturacrista.com.br  
cep@cep.org.br

0800-0141963

### Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

### Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

### Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves  
Márcia Barbutti de Lima  
Timóteo Klein Cardoso

### Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

### Edição e textos

Gabriela Cesario  
E-mail: bp@ipb.org.br

### Revisão

Gabriela Cesario

### Diagramação

Aristides Neto

## SETE DE SETEMBRO

# 200 anos de independência – algo a celebrar?



**Alderli Souza de Matos**

**A**té agora, o principal evento relacionado com a comemoração do bicentenário da Independência é algo inusitado, um tanto macabro e de significado questionável. Trata-se da chegada a Brasília, no dia 22 de agosto, do coração de Dom Pedro I, que recebeu honras de chefe de estado e está exposto por alguns dias no Palácio do Itamaraty. O órgão é conservado há 187 anos em um vaso de vidro com formol, numa igreja da cidade do Porto, para a qual retornará no dia 8 de setembro. Afora isso, apesar da importância da data, não está prevista nenhuma celebração de âmbito nacional.

O clima pouco entusiasmado associado à efeméride é reflexo da situação do país. Diante do quadro econômico e social vigente, da tragédia ambiental que se desenha na Amazônia, dos altos índices de criminalidade, da ineficiência das instituições públicas e de uma campanha presidencial que não inspira o eleitorado, parece que não há muito o que comemorar.

O sesquicentenário da Independência, em 1972, foi mais vibrante, embora tenha ocorrido no contexto de um regime de exceção. Em 1922, o centenário apelou mais fortemente ao brio patriótico dos brasileiros.

Do ponto de vista histórico, a Independência do Brasil foi um acontecimento notável. Após mais de três séculos de um experimento colonial marcado pelo atraso, isolamento e grandes dramas humanos, o novo país impressionou o mundo por seu tamanho,

*Olhando-se para o principal recurso de uma nação, o elemento humano, conclui-se tristemente que o Brasil é um país que não “deu certo” no pleno sentido da expressão*

seus recursos naturais e acima de tudo por ter se mantido coeso enquanto outras regiões da América Latina se fragmentaram. Apesar dos fortes laços culturais com a pátria-mãe, o Brasil independente criou uma identidade singular, vibrante e promissora no

amalgama de três grandes etnias – europeia, indígena e africana. O resultado foi fascinante em termos linguísticos, literários, artísticos, gastronômicos, esportivos e outros.

Todavia, olhando-se para o principal recurso de uma nação, o elemento humano, conclui-se tristemente que o Brasil é um país que não “deu certo” no pleno sentido da expressão. É constrangedor constatar que, depois de tanto tempo, uma parcela gigantesca da população brasileira vive à margem da sociedade, sem condições condignas de emprego, salário, habitação, saneamento, educação, saúde e outros indicadores sociais. A pobreza, a ignorância e a exclusão, de um lado, e a debilidade ou ausência das instituições públicas, do outro, contribuem para que ocorra um nível de desrespeito às leis e ao direito que é impenável em países mais prósperos.

Outro elemento a considerar, devido à sua poderosa influência na formação da nacionalidade e da cultura, é o religioso. A tradição cristã dominante não soube ou não pôde educar adequadamente os brasileiros, quer no aspecto ético, quer no espiritual, como foi reconhecido por alguns de seus próprios líderes no início do século 20. Na avaliação do Rev. Erasmo

Braga, grande observador e intérprete da realidade brasileira, essa religião hegemônica falhou em “redimir a alma de uma grande nação”. Em outra declaração, ele disse que “a forma de religião que presidiu o nascimento e o crescimento da civilização latino-americana” deixou de dar às massas tanto educação quanto um cristianismo vital.

*A tradição cristã dominante não soube ou não pôde educar adequadamente os brasileiros, quer no aspecto ético, quer no espiritual, como foi reconhecido por alguns de seus próprios líderes*

Isso destaca, uma vez mais, a tremenda responsabilidade e oportunidade das igrejas evangélicas, aí incluídas as presbiterianas. Além de sua incomparável mensagem de redenção espiritual, de reconciliação com Deus por meio de Jesus Cristo, o evangelho possui valores éticos e sociais que geraram prosperidade e bem-estar entre muitas nações e povos nos últimos

séculos. A tradição reformada oriunda do ministério de Zuínglio, Calvino e seus sucessores, além de insistir na absoluta prioridade da proclamação salvífica, tem acentuado as implicações mais amplas dos ensinamentos de Cristo e seus apóstolos. A revelação bíblica é uma cosmovisão abrangente que visa a transformação de todas as dimensões da vida humana, individuais e coletivas.

Sim, existem razões para comemorar o bicentenário de nossa Independência. Apesar de tantos percalços, o Brasil é um grande país. Seu vasto território e riquezas naturais, as condições climáticas que o tornam um dos celeiros do mundo, a ausência de conflitos étnicos, religiosos e ideológicos que dilaceraram outras nações, seu regime democrático firmemente consolidado e outros fatores são motivos de celebração. Falta-lhe a educação para a cidadania, a solidariedade, a integridade e o respeito às leis, áreas nas quais os reformados são chamados a dar significativa contribuição. Ainda que a nossa pátria por excelência seja o Reino eterno (Fp 3.20; Hb 13.14), temos muito a fazer como membros da comunidade terrena em que Deus nos tem colocado.

## TEOLOGIA E VIDA

# Deus, o Mestre perfeito



Hermisten Costa

O salmista suplica: *“Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas”* (Sl 25.4).

A educação começa por Deus. É ele quem prescreve o que deseja que saibamos e nos ensina por meio de sua Palavra a fim de vivermos à altura do privilégio de nossa filiação.

## Deus jamais foi ensinado

Quando estudamos a vida de algum grande artista, cientista ou escritor é comum querermos saber quais foram os seus mestres e, se possível, quem mais o influenciou. As Escrituras, porém, enfatizam que Deus jamais foi ensinado. Como senhor de todo saber, não precisa ser ensinado por ninguém, porque não há saber fora dele: *“Acaso, alguém ensinará ciência (sabedoria, conhecimento) a Deus, a ele que julga os que estão nos céus?”* (Jó 21.22).

## Deus como fonte de todo saber

A origem do saber está em Deus, *“toda verdade procede de Deus”* (J. Calvino, *As Pastorais*, São

Paulo: Paracletos, 1998 [Tt 1.12], p. 318). Assim, quem quer que saiba genuinamente alguma coisa aprendeu dele, a fonte de toda verdade (Is 40.13-14).

Deus é descrito nas Escrituras como o Mestre; o primeiro mestre, completo, perfeito e por excelência. Continuamente ele instrui o seu povo quanto ao que se deve crer e obedecer.

A autoridade de quem ensina é derivada da fidelidade aos ensinamentos divinos, não à sua criatividade independente da fidelidade à Palavra (Dt 4.1,5,10,14; 5.1,31; 6.1). Daí a maior severidade do juízo de Deus sobre os mestres (Tg 3.1).

O curioso é que o salmo 25, entre outros (34,37,111,112,119,145), inicia cada estrofe com algumas variações, com a sequência das 22 letras do alfabeto hebraico. Um possível propósito para esse tipo de redação é ajudar na memorização do texto. Davi está, portanto, desejoso de guardar, *“memorizar”* o ensinamento de Deus para segui-lo.

No salmo 25, Davi faz algumas constatações a respeito do Senhor como Mestre:

1) **Aponta** o caminho que devemos seguir (Sl 25.8,12)

2) **Guia** na justiça (Sl 25.5,9)

3) **Ensina** o seu caminho (Sl 25.9)

Como mestre perfeito, Deus usava inclusive o recurso musical para ensinar a Lei ao povo, conforme ordenara a Moisés (Dt 31.19,22/Dt 32.1-47).

*Deus é descrito nas Escrituras como o Mestre; o primeiro mestre, completo, perfeito e por excelência. Continuamente ele instrui o seu povo quanto ao que se deve crer e obedecer*

## Deus promete que enviará mestres

Em outro contexto (c.740 a.C.) Deus mostra por intermédio de Isaías que, apesar da desobediência de Israel, ele enviará mestres que instruirão o povo (Is 30.20-31). As nações virão a Jerusalém para que o Senhor as ensine (Is 2.3). O Servo do Senhor que virá, possui a língua e os ouvidos de erudito (Is 50.4).

Os genuínos filhos de Israel vivem na gloriosa esperança aguardando com alegria a era messiânica, quando todos serão ensina-

dos pelo Senhor (Is 54.13).

Por isso, o homem que na presente condição é ensinado por Deus é considerado bem-aventurado. Na realidade, o caminho da felicidade envolve o aprender e guardar a lei (Sl 94.12). O ensino de Deus tem a ver diretamente com o que é necessário à nossa existência. A sua instrução é fundamental para sermos bem-sucedidos em nossa vida (Is 48.17).

A sabedoria consiste em atentar para os ensinamentos do Senhor. Esse é o caminho da vida. Moisés insistira com o povo quanto a essa necessidade (Dt 4.6; 32.45-47).

## Ensino desde a juventude

O salmista na velhice reconhece que Deus o tem ensinado desde a sua mocidade, sendo esse o seu testemunho constante (Sl 71.17). É difícil amadurecermos com a convicção de que o que aprendemos continua sendo maravilhoso, grandioso e extraordinário. Mas o salmista continuava se guiando pela Palavra de Deus e constatou ao longo da vida as grandiosas maravilhas e as coisas extraordinárias que Deus realizava.

Devemos, portanto, buscar aprender com Deus desde a nossa juventude. Não deixemos escapar as oportunidades que o Senhor nos confere. Sabemos que conhecimen-

to não é necessariamente sabedoria. Porém, a sabedoria consiste em se valer positivamente do conhecimento que adquirimos. O que aprendemos hoje, amanhã poderá se configurar de grande valia em nossa vida como resultado da sabedoria adquirida ao longo dos anos.

Deus é o originador de todo conhecimento e sabedoria. Devemos, portanto, nos valer desde cedo do que nos ensina a fim de vivermos com sabedoria para a sua glória. O salmista não esperou para aprender apenas na velhice. O seu testemunho também foi uma constante. Agora, com os dias avançados, pôde, então, fazer a sua síntese como ato de gratidão e contínua instrução.

O Senhor nos ensina de muitas formas. O ponto capital é a Palavra. Por meio dela podemos ler e interpretar os fatos de forma consistente.

Temos querido aprender com Deus? Temos buscado analisar e interpretar todas as coisas pela ótica das Escrituras?

Peçamos a Deus que nos ensine, nos concedendo discernimento. Isso também faz parte do seu propósito.

**O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa** é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

**GOTAS DE ESPERANÇA**

# A igreja precisa de poder

**“(...) recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia, Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8).**



**Hernandes Dias Lopes**

A igreja é o povo chamado para fora do mundo, para voltar ao mundo, como testemunha de Cristo no mundo. Não sendo do mundo, vive no mundo, para pregar o evangelho por todo o mundo, a toda a criatura, fazendo discípulos de todas as nações, até aos confins da terra. Para cumprir essa grande comissão a igreja precisa de poder. Destacamos, à luz do texto em epígrafe, quatro verdades:

**1. Em primeiro lugar, uma capacitação sobrenatural**

“(...) recebereis poder (...)”. A igreja não realiza a grande comissão com seus próprios recursos. Não podemos pregar, tes-

temunhar e fazer discípulos desprovidos de poder. Esse poder não é uma habilidade inata que possuímos. Não é resultado do conhecimento que acumulamos. Esse poder não é produto da nossa experiência nem mesmo vem como consequência de nossa maturidade cristã. Esse poder é sobrenatural e irresistível. A palavra grega usada aqui é *dunamis*, de onde vem a nossa palavra “dinamite”. A dinamite esmiúça as pedras mais duras e derruba as estruturas mais sólidas. Esse poder é capaz de transformar o pecador mais rebelde em um servo do Altíssimo. É capaz de transformar um Saulo de Tarso, o mais temido inimigo do cristianismo, no mais poderoso apóstolo de Cristo.

**2. Em segundo lugar, uma origem celestial**

“(...) ao descer sobre vós o Espírito Santo (...)”. O poder que a igreja precisa não vem da terra, mas do céu. Não vem dos homens,

mas do Espírito Santo de Deus. Não podemos fazer a obra de Deus sem o poder do Espírito Santo. É o Espírito Santo quem nos convence de pecado. É o Espírito Santo quem nos regenera. É o Espírito Santo quem nos batiza no corpo de Cristo. É o Espírito Santo quem nos sela para o dia da redenção. É o Espírito quem nos transforma à imagem de Cristo e nos santifica. É o Espírito Santo quem nos dá poder para testemunhar. Não podemos fazer a obra de Deus fiados em nosso conhecimento ou em nossos métodos. Precisamos de poder, do poder do Espírito Santo. Fazer a obra de Deus confiados em nós mesmos é o mesmo que tentar cortar uma árvore com o cabo do machado.

**3. Em terceiro lugar, uma missão essencial**

“(...) e sereis minhas testemunhas (...)”. A igreja recebe poder para testemunhar. Nossa pregação não pode consistir apenas em palavras

de sabedoria humana. Precisamos de uma capacitação sobrenatural. Não recebemos poder para ficar trancados dentro de quatro paredes. Não recebemos poder para nos consumirmos em intermináveis e inócuas discussões. Não recebemos poder para promovermos a nós mesmos. Recebemos poder para testemunhar. Uma igreja revestida com o poder do Espírito Santo tem coração aquecido, pés velozes e lábios abertos para testemunhar de Cristo. Uma igreja fortalecida com esse poder sai do campo da especulação teológica para o campo da ação missionária. Uma igreja cheia do Espírito, exerce perdão, derruba as paredes da inimizade e constrói pontes de reconciliação. Judeus e samaritanos são transformados e reconciliados. Samaria e Judeia, outrora inimigas, dão as mãos para caminhar juntas.

**4. Em quarto lugar, uma abrangência universal**

“(...) tanto em Jerusalém,

como em toda a Judeia, Samaria e até aos confins da terra”. Uma igreja cheia do Espírito Santo começa em sua Jerusalém, alcança sua região, atravessa suas fronteiras étnicas e alarga seus limites até aos confins da terra. Sem o poder do Espírito Santo vamos olhar apenas para nós mesmos. Vamos investir apenas em nós. Sem o poder do Espírito Santo vamos transformar *koinonia* (comunhão) em *koinonite* (adoecimento das relações). Sem o poder do Espírito Santo vamos nos bastar a nós mesmos, apascentar a nós mesmos e sonegar a mensagem salvadora do evangelho aos povos. Nossa tarefa é imperativa, intransferível e impostergável. É tempo de alcançarmos, com o evangelho da graça, nossa cidade, nosso estado, nosso país e as nações da terra!

○ Rev. **Hernandes Dias Lopes** é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

**TRECHOS E FRASES**

“Integridade significa trabalhar de modo que a natureza de nosso trabalho esteja em harmonia com a natureza de nosso Deus”. **Bryan Chapell**, *Grace at Work: Redeeming the Grind and the Glory of Your Job*, Crossway (July 5, 2022) p.60.

“Deus está cortando as ervas daninhas do mundo com o nosso trabalho”. **Bryan Chapell**, *Grace at Work: Redeeming the Grind and the Glory of Your Job*, Crossway (July 5, 2022) p.28.

**163 ANOS DA IPB**

# Seminário Presbiteriano do Sul, Sínodo de Campinas e Mackenzie Campinas celebram os 163 anos da IPB

**Jabis Ipólito de Campos  
Júnior**

No dia 10 de agosto, às 19h, o Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), o Sínodo de Campinas (SCP) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) *campus* Campinas se reuniram para juntos celebrar os 163 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil.

O culto aconteceu no Salão Nobre do SPS, contou com a participação musical do Coral “Rev. Zacharias de Miranda” da IP Central de Campinas e do grupo “TMJ-Tamo Junto”, composto por jovens da UPM. O pregador foi o Rev. Dr. Robinson Grangeiro Monteiro, Chanceler da Universidade.

O artista Marcos Rodrigues expôs suas obras no *hall* de entrada do Salão Nobre do SPS e colocou à disposição dos presentes seu livro *Chiaroscuro, o outono da alma* (W4 Editora).

Tempo de celebração e louvor por todos os grandiosos feitos de Deus em nossa igreja e através de nós. “Ebenézer – até aqui nos ajudou o Senhor.”

O Rev. Jabís Ipólito de Campos Júnior é Capelão da UPM



Coral “Rev. Zacharias de Miranda” da Igreja Presbiteriana Central de Campinas



Revs. Rodrigo Leitão (Diretor da APECOM), Robinson Grangeiro (Chanceler do Mackenzie) e Jabís Ipólito (Capelão UPM Campinas)



Rev. Ebersson Gracino (pastor da IP de Ponta Grossa, PR), Presb. Marcos Rodrigues e Rev. Carlos Machado, Diretor do SPS



Rev. Robinson Grangeiro e Rev. Jabís Ipólito

“Ebenézer – até aqui nos  
ajudou o Senhor.”

**163 ANOS DA IPB**

# Culto em ação de graças em Brasília

**George Almeida**

Às 19h30 de 12 de agosto passado, os membros da Mesa do Supremo Concílio, juntamente com os novos membros dos diversos órgãos da IPB, participaram do culto em ação de graças pelos 163 anos da IPB, realizado na Igreja Presbiteriana Nacional em Brasília, DF. Além do pastor efetivo da IPN, Rev. Marco Baungratz, também parti-

ciparam da condução do programa de culto os membros da Mesa do SC/IPB e os presidentes de sínodos de Brasília. O pregador foi o Rev. Roberto Brasileiro, que em sua prédica fez alusão à vocação missionária da IPB, trazendo à memória o pioneirismo de Ashbel Green Simonton.

Um coral formado por membros de várias igrejas do Distrito Federal, conduziu a congregação nos louvores a Deus.

**SEMINÁRIOS DA IPB**

## Seminário Presbiteriano do Norte 123 anos: um pouco da sua história

**José Roberto de Souza**

A história do Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) começa em 1899, na cidade de Garanhuns. No início, o nome era Seminário Evangélico do Norte, tendo em vista que o seu funcionamento em um dado momento se deu por intermédio de algumas parcerias com a Igreja Presbiteriana Independente, bem como da Igreja Congregacional. Nessa fase pioneira, os nomes que nunca podem ser esquecidos são: George Butler, Martinho de Oliveira e George Henderlite. Com um pouco mais de duas décadas, especificamente

em 1921, o seminário foi transferido para a capital pernambucana: a cidade do Recife. Três anos depois, em 1924, a Igreja Presbiteriana do Brasil adquiriu uma propriedade de 8.000 metros quadrados no bairro da Madalena, onde está localizado o SPN até os dias de hoje. Já em 1954, o SPN inaugurou os novos edifícios: internato, prédios de aulas e da biblioteca e residências de professores. Foi dentro desse contexto e com aquisição de um novo terreno entre o edifício histórico do seminário e a Rua Altino que os seus administradores puderam ter um dos seus sonhos realizado: a construção do Edifício

Martinho de Oliveira, no dia 26 de julho de 1968, na ocasião do 65º aniversário da morte do homenageado, que foi o primeiro professor do SPN. O novo prédio na ocasião foi construído com seis amplas salas de aula, secretarias e gabinetes para o Reitor e Deão, além dos sanitários. Esse prédio foi construído com o alicerce adequado para um futuro primeiro andar. Tanto a compra do terreno e quanto a construção do prédio foram financiadas por intermédio de algumas doações: Sr. Paulo Ferraz, um diácono que pertencia à Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, da Igreja Presbiteriana do Sul dos

Estados Unidos e da Igreja Unida do mesmo país. Ainda durante esse período, o SPN adquiriu outro terreno nas suas redondezas, de 2.400 metros quadrados, tendo como objetivo a construção de apartamentos para os estudantes casados. O prédio foi construído em homenagem ao Rev. Natanael Cortez. Em 1959, o curso de Bacharel em Teologia passou a funcionar com o novo currículo de cinco anos. Mas, apesar de toda essa história, só em 1946 o Supremo Concílio da IPB equiparou o Seminário Presbiteriano do Norte ao Seminário Presbiteriano do Sul. Um dado curioso é que o Seminá-

rio do Sul está localizado no Sudeste, enquanto o Seminário do Norte, no Nordeste. O motivo dessas designações está relacionado a uma questão histórica. É que, com a guerra civil americana (1861-1865), o país foi dividido entre norte e sul. Essa mesma mentalidade foi trazida para o Brasil pelos missionários norte-americanos. Ora, se já existia o Seminário do Sul, o segundo seminário mais antigo da IPB passou a ser chamado de Seminário do Norte.

O Rev. José Roberto de Souza é doutor em Ciências da Religião pela UNICAP, curador do museu da IPB em Recife, professor e coordenador acadêmico e do departamento histórico do SPN. E-mail: revjoseroberto@gmail.com

**MISSÃO CRISTÃ**

# Uma igreja abençoadora

**Rosther Guimarães Lopes**

Como podemos ser uma igreja abençoadora? Lucas 8.1-3 nos apresenta a resposta. Essa passagem descreve o ministério de Jesus na Galileia. Com ele aprendemos a ser uma igreja abençoadora.

## 1. Uma igreja abençoadora olha para fora

O evangelista relata: “Aconteceu (...) que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia” (8.1). Aprendemos com o exemplo de Jesus que devemos ser uma igreja que não pensa somente em si mesma, mas que entende que a igreja existe para glorificar a Deus, alimentar os crentes e abençoar o mundo. Foi esta a ordem de Jesus: “(...) recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8).

Um grande exemplo que temos dessa verdade foi o missionário George

W. Chamberlain, que juntamente com sua esposa, Mary Ann Anesley, fundou a Escola Americana, depois chamada de Mackenzie (1870). Após 20 anos de ministério abençoado em São Paulo, com o Mackenzie em franco crescimento, com uma crescente influência na sociedade paulistana e brasileira, Chamberlain deixa tudo em 1887 para se tornar missionário do Sínodo, visitando os interiores de São Paulo e Paraná (1888-1892), mudando-se para Cachoeira na Bahia em 1892 e depois para Feira de Santana. Nesse ínterim, veio a São Paulo em 1894, para o lançamento da pedra fundamental do edifício nº 1 do Mackenzie College. Depois disso, dedicou o resto do seu ministério como missionário, sendo uma bênção no interior do Brasil e veio a falecer em 31.07.1902, na casa de seu filho Pierce Chamberlain, em Salvador, na Bahia.

Com o exemplo e o mandato do Senhor e com belos testemunhos de nossa história, temos de nos levan-

tar para pregar em nosso entorno, plantar igrejas em bairros e cidades vizinhas, preparar seminaristas, enviar missionários, usar as mídias sociais e muito mais para alcançar aqueles pelos quais Cristo morreu.

## 2. A igreja abençoadora prega o evangelho

Lucas nos conta que, quando Jesus ia de cidade em cidade, não fazia um passeio turístico, mas ia “(...) pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus”. Talvez você me pergunte: “Como posso descrever e pregar o evangelho de Cristo?” Esta é a minha resposta: o evangelho é a boa notícia de que Deus perdoa os pecados de todos aqueles que creem em Cristo como único Mediador entre Deus e os homens, que morreu na cruz e ressuscitou, quitando a dívida dos que confiam nele.

O Deus Eterno ama o seu povo e envia seu Filho ao mundo para morrer na cruz do calvário, recebendo a ira divina contra o pecado no lugar dos seus eleitos.

Assim, esse Filho, quando morre, paga o pecado do seu povo e depois ressuscita; e ao ressuscitar dá o evangelho aos seus discípulos, a mensagem da graça e da salvação. Se o homem se arrepender de seus pecados, crer que Jesus morreu em seu lugar e recebê-lo como seu Senhor e Salvador, terá os seus pecados perdoados e será salvo.

## 3. Uma igreja abençoadora é disciplinadora

Lucas 8.1 ainda nos diz que “(...) os doze iam com ele”. Os discípulos eram aprendizes de Jesus, enquanto o viam realizar a obra do Pai. É no convívio conosco que os discípulos vão aprender a viver a vida cristã no dia a dia. Foi este o mandato do Senhor: “Ide (...) fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28.18-20).

Nossa missão é fazer

discípulos. Fazemos isso ensinando-os a obedecer a Palavra de Jesus. A ênfase está em ensinar a guardar a Palavra na prática. Muitas vezes, enfatizamos a teoria, pois temos de nos certificar de que o povo de Deus receba a doutrina correta, mas Jesus está dizendo que discipular é ensinar a obedecer, ensinar a viver a Palavra do Senhor. Como dizia Calvino: “O evangelho não é a doutrina da fala, mas o evangelho é a doutrina da vida”. Ao observarem a nossa vida com Jesus é que outros discípulos crescerão no relacionamento com o Senhor, e assim se disporão para anunciar o evangelho a todos. Uma igreja bíblica, unida e relevante forma discípulos vivos no Senhor Jesus.

Que o Senhor faça de nós uma igreja que abençoa o mundo ao olhar para fora, pregar o evangelho e fazer discípulos para a glória e honra do nosso Senhor.

**O Rev. Rosther Guimarães Lopes**  
 é pastor da IP Unida de São Paulo e  
 presidente da APECOM

**TRECHOS E FRASES**

“À medida que as desigualdades raciais persistem, à medida que as pressões econômicas aumentam, à medida que ocorrem demissões, muitos nunca conseguem os empregos que desejam e muitos outros têm que deixar os empregos que amam. As duras realidades colocam diante de nós esta pergunta básica:

Posso fazer o que Deus quer se não posso fazer o que quero? E Deus está nos dizendo em Colossenses 3.22: ‘Sim, mesmo que você não possa fazer o que quer, ainda pode fazer o que eu quero’”.

**Bryan Chapell**, *Grace at Work: Redeeming the Grind and the Glory of Your Job*, Crossway (July 5, 2022) p.48.



**JMN / PLANTAÇÃO DE IGREJA**

# Igreja Presbiteriana é organizada no centro de Porto Seguro, Bahia

**Lillian Vanessa de Paula**

No dia 12 de agosto de 2022, mesma data em que a Igreja Presbiteriana do Brasil comemorou 163 anos de existência no país, foi organizada a IP Central de Porto Seguro (IPCPS), no extremo sul da Bahia. Mais de duzentas pessoas acompanharam o culto de organização que reuniu representantes das nove igrejas que compõem o Presbitério Terra Mater, do qual a IPCPS faz parte.

Pela Junta de Missões Nacionais estiveram presentes o Rev. Hamilton Rodrigues da Silva Rocha, Divulgador e Supervisor de Campos, e o Rev. Obedes Júnior, Secretário Executivo.

O culto durou cerca de três horas e foi conduzido pelo Rev. Wesley Guimarães, relator da comissão de organização da IPCPS. A celebração contou ainda com a ordenação e investidura dos presbíteros e diáconos eleitos durante a primeira assembleia geral ordinária da IPCPS realizada no dia 07 de agosto.

O Rev. Marcelino do Amaral, responsável pelo plantio da igreja desde a sua fundação como congregação em janeiro de 2018, foi confirmado como pastor designado pelo presbitério.

A pregação da Palavra ficou a cargo do Rev. Obedes Júnior que leu o



**O povo de Deus em adoração**

capítulo primeiro do livro de Ageu e refletiu sobre a exortação ao povo que estava focado nas suas próprias necessidades e em suas próprias casas, quando deveriam voltar sua atenção à retomada da construção do templo do Senhor. “Deus espera que sua igreja dê prioridade à casa dele; que obedeça a sua Palavra; e que viva em plenitude. Uma igreja assim será relevante e muito atrativa em uma cidade que precisa de sua mensagem”, enfatizou.

## Breve histórico

O propósito de implantar uma Igreja Presbiteriana no Centro de Porto Seguro (BA) surgiu em julho de 2017, na cidade de Vitória da Conquista (BA), durante reunião do Sínodo Sul da Bahia – SIB. Na ocasião estavam presentes o Rev. Marcelino do Amaral,

o Rev. Wesley Guimarães e o Presb. Rudival Filho.

Até aquele momento Porto Seguro abrigava ape-

primeiro mês foi marcado por várias visitas a membros da comunidade local e, para a glória de Deus, no



**Rev. Obedes Júnior e Rev. Marcelino do Amaral**

nas uma Igreja Presbiteriana vinculada à IPB, no Bairro Baianão, não havendo nenhuma no centro da cidade.

O plantio começou em 1º de janeiro de 2018 com a chegada do Rev. Marcelino e sua família à cidade. O

dia 25 de fevereiro de 2018 foi realizado o primeiro culto nas dependências do Hotel Solar do Imperador, na região central.

Em meados de 2020, com a congregação em pleno crescimento reunindo-se em ponto comercial aluga-

do, houve a determinação da interrupção dos cultos presenciais devido à pandemia da Covid-19 e os trabalhos foram bastante prejudicados. Contudo, Deus honrou o seu pequeno rebanho no centro de Porto Seguro e os irmãos perseveraram em oração e adoração ao Senhor com pregações online e reuniões de oração virtuais promovidas, em especial, pela Sociedade Auxiliadora Feminina – SAF.

Atualmente, já como igreja organizada vinculada à Igreja Presbiteriana do Brasil, a IPCPS está na fase final de aquisição de seu

imóvel próprio onde continuará comprometida com o comissionamento cristão na cidade, cujo propósito principal é testemunhar a glória de Deus por meio do evangelho de Cristo.

APMT

# Entrevista com o pastor curdo Ali Mohammed Rahim

Os curdos compõem um grupo étnico cuja origem se perde nas páginas da história do Oriente Médio. Descendem dos medos, cujo império teve seus dias de glória após o império assírio e antes do império persa. Atualmente vivem espalhados em uma área chamada Curdistão, que inclui parte do Irã, Iraque, Síria e Turquia, além de muitos que vivem na Geórgia, Azerbaijão e em outros países da antiga União Soviética. O grupo é formado por aproximadamente 40 milhões de pessoas e possui características religiosas e políticas diferentes em cada espaço que ocupa.

A redação do *Brasil Presbiteriano* recebeu a visita do pastor curdo Ali Mohammed Rahim, a caminho da reunião do SC com o Rev. Marcos Agripino, Diretor Executivo da APMT, e o Rev. Giancarlo da Costa, missionário da IPB no Iraque. Nosso irmão curdo concedeu ao BP esta entrevista:

**BP:** Quando os curdos receberam pela primeira vez o evangelho?

**Ali Mohammed Rahim:** Segundo os relatos bíblicos em Atos 2, sobre o dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos em Jerusalém, dentre os vários povos ali representados, estavam os “medos”.

Nós, os curdos, somos descendentes dos antigos “medos” mencionados na Bíblia Sagrada.

Mas, segundo a história recente, depois da queda de Saddam Hussein em 2003, a região curda do Iraque, que fica no norte do país, recebeu alguns missionários que, de forma mais ousada, começaram a pregar o evangelho aos curdos. Eu sou fruto dessa ação evangelística e missionária ao meu povo que por muitos anos ficou sem qualquer testemunho de Cristo.

Depois de estudar a teologia islâmica por 6 anos na escola corânica, me tornei um *Mullah*, líder e pregador do islamismo em minha região. Graças ao bom Deus, o evangelho que foi levado ao meu povo chegou a mim, e eu fui impactado pela mensagem de amor e perdão e arrependimento que o evangelho apresenta.

**BP:** Como está hoje a expansão da igreja em seu país?

**Rahim:** A expansão da igreja no Curdistão iraquiano, acontece de forma muito lenta, considerando vários fatores, como por exemplo: a pressão da religião islâmica, a lei anticonversão, a cobrança por parte dos familiares e as consequências da conversão ao evangelho de Jesus.



Eu mesmo fui rejeitado pelos meus pais, irmãos, parentes e amigos. Sofri várias agressões dentro de casa e em público por causa do evangelho. Por um lado, as pessoas veem o nosso sofrimento por causa da fé, e isso lhes parece muito ruim, perder família, parentes e amigos e ser mandado embora somente com a roupa do corpo. Já se passaram 17 anos desde que fui convertido ao Senhor Jesus e os meus me veem como a vergonha de toda a família e não querem contato comigo.

Também a falta de liberdade religiosa é um fator que inibe a expansão da igreja entre os curdos. Vivemos num contexto de conflitos e extremismos, o que também penso ser um fator de influência para a lenta expansão da igreja em nossa região. Mas não posso esconder a minha alegria em receber os missionários da IPB para nos ajudar e nos encorajar a pregar mesmo em meio aos grandes desafios e dificuldades que enfrentamos entre o povo curdo.

**BP:** Quais são os maiores desafios que a igreja enfrenta lá?



**Rahim:** Em meu entendimento, a pequena e nova igreja curda tem grandes desafios para enfrentar não só agora no presente, mas também para o futuro. Se pensarmos no contexto em que essa jovem igreja está inserida, que é um contexto islâmico, de extremismo e hostil, ela (a igreja) precisa continuar viva e sendo sal e luz onde as liberdades não são iguais para todos. Outro grande desafio é justamente evangelizar novas pessoas, conduzi-las a Cristo e discipliná-las.

Sabemos que isso não acontece sem dores em nossa região, pois nós pagamos um preço alto para nos mantermos firmes nos fundamentos da fé que recebemos.

Outro desafio para nós é não termos um lugar próprio para o culto. A maioria dos muçulmanos proprietários de imóveis para alugar, ao saberem que o local será usado pela igreja para cultos a Deus, desiste de nos alugar seus imóveis. Isso também é um desafio para nós. Que Deus um dia nos dê condições de comprar um imóvel para a igreja, a fim de que ela fique tranquila para continuar cultuando a Deus em comunidade reunida num mesmo lugar.

**BP:** Sua igreja enfrenta perseguição religiosa?

**Rahim:** Sim, a pequena igreja curda, sempre tem enfrentado perseguição por parte dos muçulmanos.

**APMT**

Os curdos que hoje professam a fé cristã vieram de famílias muçulmanas e o abandono ao islamismo se constitui em um ato de apostasia. Isso gera muita vergonha para toda a família, e como igreja, sofremos as consequências e pressão por parte dos mais religiosos. Por exemplo: Tara, jovem muçulmana convertida a Jesus, foi proibida de se relacionar com os cristãos, de sorte que sempre tem um familiar ao lado dela para todos os lugares aonde ela vá.

**BP:** Quais são as suas maiores oportunidades?

**Rahim:** As grandes oportu-

nidades que nós temos tido como igreja de Jesus Cristo no Curdistão iraquiano, tem acontecido em tempos de conflitos e necessidades. Temos testemunhado para muita gente que, se não fosse sob conflitos e necessidades, não teríamos tais oportunidades de pregar aos que não sabem nada sobre Jesus. Como por exemplo: por causa do conflito com o estado islâmico ISIS, muitos curdos Yazidy vieram se refugiar em nossa cidade Sulaymaniyah. Pudemos atendê-los com distribuição de comida, mas também distribuição do Novo Testamento na língua do povo. Talvez nunca teríamos a oportu-

nidade de pregar para essa gente se elas não tivessem se deslocado para nossa região. E assim, como essa, muitas outras oportunidades se nos tem apresentado em meio ao conflito e situação adversa.

**BP:** Como se pode descrever hoje a relação de sua igreja com a IPB?

**Rahim:** A relação de nossa igreja curda com a Igreja Presbiteriana do Brasil, tem sido construída ano após ano, através dos missionários que a igreja brasileira tem enviado ao meu povo. Através dos seus missionários, temos aprendido a teologia reformada calvi-

nista, sua visão de expansão do evangelho, e estamos construindo um firme fundamento e estreitando nossos laços, e temos o exemplo a IPB, igreja com a qual desejamos caminhar juntos.

**BP:** De que modo a IPB pode melhor ajudar na expansão do evangelho em seu país?

**Rahim:** A Igreja Presbiteriana do Brasil em muito pode nos ajudar na expansão do evangelho em nosso país, enviando-nos mais missionários; ajudando-nos com o ensinamento da boa teologia reformada calvinista para que tenhamos um bom e sólido fundamento.

Ela pode também nos ajudar no treinamento e capacitação de novos líderes para a igreja curda.

Nós, como igreja curda, estamos abertos e prontos para receber orientações e ensinamentos da IPB para nos motivar ainda mais testemunhando do evangelho entre os 40 milhões de curdos.

Agradeço a Deus pela oportunidade de visitar o Brasil pela primeira vez e conhecer de perto o trabalho da IPB. Deus abençoe a IPB, Deus abençoe a pequena igreja curda!

*Entrevista conduzida e traduzida pelo Rev. Giancarlo da Costa, missionário da IPB pela APMT entre os curdos no Iraque*

## O Evangelho está sendo pregado em praça pública na França

**“Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina” (2Tm 4.1-2).**

**Paulo e Valéria Sicoli**

Todos nós envolvidos com missões já ouvimos falar da dificuldade de se evangelizar numa cultura pós-moderna e secular como a francesa, por exemplo. A França é um país onde a liberdade de pensamento e de religião são preservadas, em virtude da Declaração de 1789 sobre

os Direitos do Homem e do Cidadão. A República é baseada no princípio da laicidade (ou "liberdade de consciência") imposta pela lei de 1880, e da lei de 1905 sobre a separação das Igrejas e do Estado.

Em resumo, a lei da laicidade francesa separa o estado da igreja e proíbe qualquer interação religiosa em ambientes escolares,

repartições governamentais e públicas e ainda restringe as interações religiosas e antirreligiosas a ambientes privados e particulares.

Essa lei levou de certa maneira a uma inibição da prática evangelística nas ruas e praças das cidades francesas. Existe uma certa timidez e mesmo medo por parte dos cristãos em fazer qualquer manifestação pública da fé que confessam com medo de serem acusados de fazer proselitismo ou invadirem um espaço pessoal religioso impenetrável garantido por lei.

Neste último dia 30 de julho aconteceu nosso segundo Festival Interna-

cional Gospel no parque da minha cidade. Tivemos três bandas que participaram: duas holandesas e uma francesa, e o resultado foi surpreendente.

Tivemos um público que chegou perto de 400 pessoas durante as 3 horas e meia de *show*. Jesus foi compartilhado, Deus foi glorificado e o evangelho foi pregado em praça pública através de testemunhos dos músicos. Foi uma experiência ímpar nesses seis anos de França.

Precisamos estar sempre prontos a compartilhar a nossa fé e aproveitar todas e quaisquer oportunidades, em tempo oportuno ou não. Estejamos sempre prepara-

dos para pregar a Palavra e compartilhar a nossa fé com amor, pois Deus nos dará a oportunidade.

Agradeço a todos que intercederam por esse evento e convido você a assistir ao vídeo que explica e mostra melhor como foi o evento, em nosso canal do Youtube, procure por “*Festival Gospel Anduze 2022*”.

E para ser um parceiro do nosso projeto missionário aqui na França e trabalharmos juntos para que o Evangelho continue a sendo pregado neste país, entre em contato conosco: p.sicoli@hotmail.com

O Rev. Paulo e Valéria Sicoli são missionários da APMT na França

**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP**

# Avante UMP: Primeira reunião presencial da diretoria e secretarias 2022

**César Costa**

Após duas reuniões da atual gestão em formato virtual, a Diretoria da Confederação Nacional da Mocidade, CNM, reuniu-se presencialmente em São Paulo, SP, de 16 a 18 de junho de 2022, em parceria com as Secretarias de Atividades.

O intuito do encontro foi alinhar as demandas do Congresso Nacional, realizado em abril deste ano, escolha do tema e planejamento das programações e projetos do quadriênio 2022-2026.

Para tal, as Secretarias de Atividades (Comunicação, Educação Cristã, Estatística, Evangelismo e Missões, Eventos, Produtos e Responsabilidade Social) apresentaram seus proje-

tos. Relacionando-os com as propostas da Diretoria, visando melhorar o serviço ao Senhor e ao próximo, a mocidade presbiteriana pode aguardar muitas novidades surgindo nas redes sociais e que serão divulgadas na reunião da Comissão Executiva, de 16 a 18 de setembro em Brasília, DF.

Entre um intervalo e outro da reunião houve também a visita à Editora Cultura Cristã, na tarde de 16 de junho, onde a equipe foi recepcionada pelo Presb. Clodoaldo Waldemar Furlan, atual Presidente do Conselho de Educação Cristã e Publicações, que expôs um breve histórico da editora que, ao longo dos anos, uniu as visões missionária e empreendedora para o avanço da obra do Senhor em diversas áreas.

Na manhã seguinte, 17 de junho, houve a visita ao Instituto de Ensino Mackenzie. O Rev. Robinson Grangeiro, Chanceler da instituição, recebeu os jovens líderes com um especial e saboroso café da manhã, que foi servido durante uma bate-papo sobre a organização e funcionamento do Mackenzie, assim como a exposição de projetos que poderão ser colocados em prática em parceria com a UMP. A ocasião ainda contou com a realização da Trilha do Centro Histórico do Campus Higienópolis.

Já na tarde do dia 18 de junho, em parceria com a Secretaria de Responsabilidade Social, os jovens tiveram um momento de interação com a visita de César Braz (da 6ª IP de São Bernardo do Campo, SP)

e Leticia Muniz (IP Esmirna), intérpretes de Libras, juntamente com o André Monari (6ª IP de SBC, SP), deficiente auditivo que compartilhou um pouco dos desafios que enfrenta no dia a dia e batizou cada integrante da CNM (Diretoria e Secretarias) com um sinal específico que serve como identificação para toda a comunidade surda do Brasil.

E mais. As reuniões contaram ainda com visita do Presb. Matheus de Souza (Ex-presidente CNM) e de Renata Gerhardt (Ex-tesoureira CNM) que motivaram e encorajaram a nova gestão. Estiveram presentes também Juliana Bristot (Tesoureira CNM) e Dirley Júnior (Ex-secretário de Comunicação), anfitriões na ocasião. Os jovens líderes



agradecem todo o apoio dos citados acima, assim como a Livia Beatriz, esposa do Presb. Pablo Nogueira (Presidente CNM), que os auxiliou nos bastidores do evento para o bom andamento dos trabalhos.

Não fique de fora das programações e novidades da mocidade presbiteriana. Acompanhe o site e as mídias sociais oficiais da força de integração para mais informações.

Avante UMP!

César Costa da Silva é o 1º  
Secretário da CNM

**cartas**  
de Cristo

## Tema CNM 2022–2026

**"Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações" (2Co 3.2-3).**

**Wesley Calland**

Ao escrever aos coríntios, Paulo afirma que eles são "cartas de Cristo". Você já parou para pensar no que isso significa?

Quando Jesus nos chamou, ele não estava nos convidando a fazer parte de um clube. Também não nos chamou para que entregássemos parte de nosso tempo ou recursos. Jesus nos chama por inteiro. "Segue-me" é o que ele diz (Lc 5.27-28), e assim, iniciamos nossa jornada como discí-

pulos. Caminhamos com ele, atravessando as dificuldades, porém, agora, tendo a certeza de seu cuidado, seu amor e sua salvação.

A salvação de Cristo implica transformação. Não podemos continuar a viver como se nada tenha mudado em nossos corações. Como expressa Paulo, somos transformados na própria imagem de Cristo, de glória em glória, como que contemplando por um espelho (2Co 3.18). Por isso, somos também chamados de "cristãos", levamos sobre nós o

nome de Cristo.

Deus nos deu sua Palavra escrita para nos ensinar e orientar. Temos o privilégio de tê-la acessível em nosso idioma e em nossas mãos. Muitas pessoas não a estão lendo, porém, estão lendo nossa vida. Nós somos as cartas de Cristo que essas pessoas leem. Que grande responsabilidade! Mas, para nosso consolo, não somos nós mesmos quem escrevemos essa carta. Não se trata de uma carta produzida pelo nosso esforço, com papel e tinta, mas sim, produzida e

escrita pelo Espírito Santo, em nosso coração.

Ezequiel profetizou: "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne" (Ez 36.26), e agora, em nosso coração de carne, transformado, o Espírito Santo escreve para que todos vejam sobre o poder, a glória e o amor de Deus. Cristo vive em nós (Cl 1.27), ele é a nossa viva esperança da glória.

Sigamos, pois, por inteiros, com todo nosso coração, nossa alma, nossas forças e nosso entendimento. Sejam discípulos, em constante oração, levando sobre nós o nome de Cristo e nos enchendo de sua Palavra, para que suas palavras estejam também em nós, como cartas de Cristo, lidas por todos e que refletem a glória de Jesus Cristo, nosso Salvador.

*Cartas de Cristo.* Esse é tema da Confederação Nacional de Mocidade (CNM) para o quadriênio 2022–2026. A Deus seja a glória eternamente!

Confira o teaser de lançamento do novo tema. Acesse o QR Code abaixo.



**Wesley Calland Serra de Almeida**  
 é diácono da 1ª IP de Teresina, PI,  
 e Secretário de Educação Cristã da  
 CNM

## FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPA

# DNA – SP 2022

Depois de dois anos em pandemia, pudemos nos reunir novamente e foi benção.

O Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano em São Paulo, SP, foi de aprendizado, comunhão e diversão, onde mais de 1000 adolescentes celebraram os 55 anos de existência da UPA.

Em parceria com o CRAS/IPB, logo na entrada do evento, que aconteceu no último dia 6 de agosto, no Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, os adolescentes colaboraram com a Casa do Aconchego doando alimentos não perecíveis. Chegamos a 200kg de alimentos que foram entregues no mesmo dia à Instituição.

O Chanceler do Mackenzie, Rev. Robson Granjeiro, abriu as festividades e compartilhou um testemunho no qual foi possível ver (e ouvir) sobre a bondosa mão do Senhor agindo na vida de nossos irmãos.

Ainda na parte da manhã, tivemos as oficinas com temáticas pertinentes



à vida cristã: Redes sociais; O cristão em meio às ideologias; Como servir melhor na igreja... Além de assuntos como liderança e ensino.

Depois do almoço, foi tempo de diversão e fazer amizades. Momento precioso em que muitos dos presentes encontram novos amigos.

O tempo mais preciso do evento é aprender sobre a Palavra de Deus. No culto vespertino, o Rev. Heber

Carlos de Campos Jr. expôs Daniel 2.1-23. Já os cânticos foram conduzidos por uma banda intersinodal.

Agradecemos a todos os voluntários (cerca de 100 jovens) que se dedicaram a servir durante o evento e que têm caminhado e engajado na história da UPA e da nossa galerinha. Somos força de integração.

*Diretoria da Confederação Nacional de Adolescentes — CNA*

## FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

# UPH em ação

### Paulo Daflon

No dia 20 de agosto de 2022, no templo e dependências da IP em Roseiral, Belford Roxo, RJ, foi realizada a reunião mensal da federação de homens presbiterianos do presbitério de Belford Roxo, com trabalho de evangelização e culto ao ar livre. Tivemos

a participação da equipe de cânticos da IP Roseiral e a mensagem da Palavra de Deus ficou sob a responsabilidade do pastor da igreja hospedeira, Rev. Joseilton Tavares. Louvamos a Deus pela vida dos irmãos desta amada federação.

**O Presb. Paulo Daflon** é o  
 Secretário Nacional do Trabalho  
 Masculino da IPB



**APECOM**

## Curso para Evangelização de Crianças já disponível

O curso Evangelização de Crianças, ministrado pelo Rev. Rafael Diedrich, apresenta um panorama atual da infância, explica a responsabilidade teológica, didática, e uma série de orientações para a igreja no trabalho de evangelização das crianças. Vamos conhecer um pouco mais sobre cada módulo:

Na primeira aula é feita uma introdução para você compreender como o evangelho pode ser aplicado a essa geração atual, em suas especificações. Depois, você entenderá que evangelização de crianças não é abrir um texto bíblico e ensinar ética e moral, pois estamos tratando da mensagem do evangelho transfor-

mador. A aula 3 nos mostra que o ministério infantil não deve subestimar a capacidade cognitiva das crianças de compreenderem pontos profundos da teologia. Conceitos bíblicos podem e devem ser passados para as crianças de modo que ela entenda a mensagem da Bíblia. No módulo seguinte, vamos conversar sobre a responsabilidade teológica que devemos ter ao preparar as aulas, a profundidade do estudo e os cuidados que devemos ter com as aplicações bíblicas, evitando extrapolações.

Também vamos entender sobre cosmovisão, ou seja, uma visão de mundo que o ser humano tem, e essa visão de mundo precisa



ser passada para a criança. Vamos compreender alguns aspectos do mundo pós-moderno que impactam diretamente no modo como nossa sociedade está vivendo, e ressaltar a importância de firmar a identidade das crianças em Cristo, desde a mais tenra infância. Tam-

bém serão apresentadas estratégias de aprendizagem e vários pontos importantes a se observar na condução da evangelização infantil, de modo que seu papel e suas ações sejam planejadas e intencionais.

Sobre o Centro de Treinamento APECOM

Acesse [cta.ipb.org.br](http://cta.ipb.org.br) e tenha acesso a 11 cursos voltados para as áreas da comunicação e evangelização. São cursos gratuitos, possuem cerca de 8 a 10 vídeos de cerca de 10 minutos cada e entregam um conteúdo de alta qualidade, com pessoas referenciadas e tem tudo para abençoar quem assiste.

O termo CTA vem do inglês “Call To Action” e significa literalmente uma “Chamada para Ação”. É exatamente para isso que o CTA existe, para ser uma ferramenta de capacitação e assim, discípulos de Jesus poderão cumprir a grande comissão em diversas áreas e segmentos.

Release APECOM

**PIEIDADE CRISTÃ**

## As Institutas falando ao crente

**Viver com simplicidade** – somos desafiados a usar nossos bens com moderação, sem ostentação, vivendo com o mínimo necessário (*Institutas*, III.7.5; 10.4).

**Exercício da compaixão** – não podemos nos negar a prestar ajuda a qualquer necessitado. Uma vez que ele reflete a imagem de Deus “é recomendado que te ofereças a ti mesmo e a tudo o que tens” (*Institutas*, III.7.6).

**As Escrituras** – Deus se revela a nós na Escritura para que não o busquemos por caminhos sinuosos e a fé não seja ambígua, mas superior a toda mera opi-

nião (*Institutas*, I.6.1-2). “Deus assim fala conosco como que a balbuciar, como as amas costumam fazer com as crianças” (*Institutas*, I.13.1).

**Oração** – para Calvino, a oração é o principal exercício da fé e o meio pelo qual recebemos diariamente os benefícios de Deus, por isso ele nos estimula à constância e perseverança no exercício da oração. Não é a toa que o mais longo capítulo das *Institutas* é dedicado à oração (*Institutas*, III.20).

**Idolatria** – “A imaginação do homem é, por assim dizer, uma perpétua fábrica de ídolos” (*Institutas*, I.11.8).



**EDUCAÇÃO CRISTÃ**

# Atenção treinadores! O jogo começou!

**Cristiane Sahium**

Os tempos difíceis de isolamento estão indo embora. Os cultos presenciais estão ecoando pelas portas e janelas. Ministérios e departamentos se movimentam e retomam sua dinâmica.

Com isso, novas pessoas estão chegando e apresentando seus dons para serem usados no corpo de Cristo. Estamos ouvindo frases do tipo: “Eu gostaria de ajudar, como faço?” “Com quem eu falo para fazer parte desse ministério?” “Querem ajuda?” Como diz meu marido, “os peixes estão pulando no barco”.

Olhamos esse movimento do “eis me aqui” e refletimos que isso é um alvorecer do povo de Deus fervoroso em ativar seus dons e talentos.

Somos um só corpo em Cristo (Rm 12.4-5) e nenhum dom é desprezível nessa grande seara. Quan-

do chamou os discípulos, Jesus sabia o potencial de cada um deles, suas forças e fraquezas, no entanto, as vivências em forma de treinamento aprimoraram cada um para o desempenho de seu papel.

A palavra treino em si pode assustar alguns por trazer a ideia de algo adestrado, no entanto, somos diferenciados, somos a imagem e semelhança de Deus (Gn 1.27), dotados de inteligência e repletos de atributos que ele nos comunicou.

Treinar pessoas para o avanço da Palavra de Deus é um empreendimento divino, é esculpir uma pedra bruta e colocar em evidência o diamante que refletirá o brilho de Cristo. O ensino cristão é a chave para um treinamento eficaz. Nele conseguimos sistematizar as diretrizes que se tornam ferramentas para ativação das propriedades que Deus colocou em cada um de nós, para juntos trabalhar-

mos e treinar outros que no futuro nos substituirão.

A educação cristã constitui os braços que acolherão os desejosos novos servos da seara. Ela dará resposta a eles, indicando os passos para que caminhem nesse novo e desafiador propósito.

Calvino, já incomodado com a urgência no ensinar, nos mostra que as crianças devem ser treinadas no catecismo, apresentadas à essência do cristianismo, de maneira clara e simples, o que trará bases sólidas para uma sociedade.

Em toda a Escritura, vemos pessoas que se habilitaram como treinadores, mostraram o alvo e deram passos para promover o avanço do evangelho. Mas que tipo de olhar nos faz capazes de treinar outros? O que é necessário como líder para envolver e engajar outros para fazerem o que fazemos? Eis aqui, três itens importantes para

serem carregados na pasta de um treinador:

**1. Em primeiro lugar, mostrar a quem servimos**

A visão do todo, para mostrar quem é o líder, quem é o servo, e qual é o papel de cada um (Jo 3.30). A maravilha de servir no corpo de Cristo é que podemos retirar nossos crachás seculares e nos nivelar como servos uns dos outros. Isso é o corpo de Cristo.

**2. Em segundo lugar, zelar pelo ensino da Palavra de Deus**

Ela é regra de vida, independente de desconfortos ou modismos, ela é o nosso fiel da balança. Em qualquer lugar aonde formos servir, onde nossos dons se encaixem, devemos estar de acordo com o que ele quer e não como nós queremos.

**3. E por último, manter o ânimo no velho aprendizado**

Por diversas vezes, ensinamos as mesmas coisas,

os mesmos exemplos, as mesmas referências e até as mesmas histórias, mas para aqueles que nos escutam, tudo é novo, pois, estão ouvindo e sendo treinados pela primeira vez. Com certeza, Deus nos renova, recarrega nossas baterias com o poder do Espírito Santo, conservando em nós a doçura e o entusiasmo de treinar o povo de Deus para a proclamação do evangelho.

Treinar é aprender constantemente. Que Deus nos faça enxergar pessoas dispostas a participarem do grande privilégio de servi-lo, e que ele nos capacite, nos dê criatividade e disponibilidade.

Mãos à obra, estamos em campo!

**Cristiane Carvalho Silva Sahium**

é Coordenadora do Ministério de Ensino para Crianças da IP da Gávea, RJ. É formada em Recursos Humanos (UNESA, RJ), pós-graduada em Fundamentos da Educação Cristã pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e Psicopedagogia Institucional e Clínica pela UNESA, RJ.

**DIREÇÃO DA IPB**

## Posse de novos membros de órgãos da IPB e eleição de diretorias

**George Santos Almeida**

Em concorrida cerimônia que contou com a presença dos membros da Mesa Diretora do Supremo Concílio, eleitos na 40ª Reunião Ordinária, em Cuiabá, MT, os membros titulares de 18

órgãos da IPB foram empossados no dia 12 de agosto, em Brasília. Na mesma data, logo após a diplomação, os integrantes desses órgãos se reuniram separadamente, sob a presidência de um dos membros da Mesa do SC/IPB, e elegeram

suas respectivas diretorias.

As diretorias de alguns órgãos estão com mandato em curso, razão pela qual a eleição não ocorreu na referida data.

O Presb. Dr. George Santos Almeida é o 1º Secretário do SC da IPB



Mesa do Supremo Concílio. Presidente: Rev. Roberto Brasileiro Silva; Vice-Presidente: Marcos Antônio Serjo da Costa; Secretário-Executivo: Rev. Juarez Marcondes Filho; Tesoureiro: Presb. José Alfredo Marques de Almeida; Primeiro-Secretário: Presb. George Santos Almeida; Segundo-Secretário: Rev. José Romeu da Silva; Terceiro-Secretário: Presb. Marco Aurélio Ribeiro; Quarto-Secretário: Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto

**DIA DA ESCOLA DOMINICAL**

# Bom recurso a ser otimizado

A iniciativa histórica de Robert Raikes, fundando na Inglaterra a Escola Dominical, nasceu do seu desejo de alcançar as crianças pobres que vadiavam pelas ruas de Gloucester aos domingos. Em julho de 1780, a primeira Escola Dominical reuniu-se no único dia em que as crianças não trabalhavam. No princípio, apenas a Bíblia era usada como texto, mas o próprio Raikes providenciou outros materiais e muito cedo bons resultados eram observados no crescente número de crianças alcançadas e na positiva diferença que a escola fez para eles e para o país. A abordagem de Raikes se apoiava na integração das necessidades espirituais e sociais. Após algum tempo, as igrejas adotaram o movimento, deram-lhe orientação doutrinária e passaram a alcançar crianças e adultos de diferentes níveis sociais, e não apenas crianças carentes.

Trazida para o Novo

Mundo por dedicados grupos cristãos, a Escola Dominical tornou-se importante agência da igreja para o ensino de seus membros em diferentes denominações, ao lado do culto e de outros programas. Foi trazida ao Brasil pelo missionário metodista Rev. Justin Spaulding (29 de abril de 1836). Apenas quatro meses após sua chegada (1º de setembro de 1836), ele já noticiava haver organizado a Escola Dominical Missionária Sul-Americana, auxiliar da União das Escolas Dominicais da Igreja Metodista Episcopal. Mais de 40 crianças e jovens, separados em 8 classes com 4 professores e 4 professoras se reuniam às 16h30 aos domingos.

O trabalho metodista foi suspenso no Brasil em 1841, mas os congregacionais ocuparam o lugar. Chegaram em 1855 o médico e pastor escocês Dr. Robert Reid Kalley (1809-1888) e sua esposa Sarah

“Por volta do dia 1º de maio, aluguei sala na Rua Nova do Ouvidor, nº 31, onde comecei a dar aulas em inglês e em português duas vezes por semana, para ter acesso aos nacionais e trazê-los aos estudos bíblicos dominicais. O primeiro estudo bíblico foi no dia 19 de maio, às três da tarde. Foi com algum temor que esperei a hora. Compareceram dois, e pareciam interessados. Comecei pelo Evangelho de Mateus. No domingo seguinte, três presentes; no terceiro, mais; no quarto domingo tive a surpresa de ver a sala cheia de homens e mulheres. Foi maravilhoso ver tantos nacionais querendo receber instrução”.  
 Trecho do *Diário de Simonton* (Cultura Cristã, 3ª ed. 2022)



Poulton Kalley (1825-1907) e iniciaram a sua Escola Dominical na cidade de Petrópolis. Robert e Sarah Kalley retornaram em 1876 à Escócia, mas a Escola Dominical continuou na Igreja Fluminense e em todas as igrejas congregacionais.

Referências à Escola Dominical podem ser encontradas já nas primeiras anotações feitas por Ashbel Green Simon-

ton em seu *Diário* (Cultura Cristã, 3ª ed. 2022), após sua chegada ao Brasil (12.08.1859). O missionário iniciou esse trabalho apenas oito meses após o desembarque. Simonton usou a Bíblia, o *Catecismo da História Sagrada* e *O Peregrino*, de John Bunyan como livros-texto. Tratava-se de uma classe só para crianças. As classes para adultos começaram em 1861.

Depois de tantos anos abençoando a Igreja Presbiteriana do Brasil, a Escola Dominical necessita que implementemos os recursos para a sua otimização como uma parte importante do programa de educação cristã em cada igreja local.

Para mais informações e dados bibliográficos, ver *A Igreja Disciplinadora*, Marra, C. Cultura Cristã, 2022, 2ª edição).

**TRECHOS E FRASES**

“A vinda de Cristo abriu novas dimensões de uma cosmovisão bíblica. Os ensinamentos de Jesus no Sermão do Monte, por exemplo, não eram tanto um código de ética, mas sim uma nova maneira de enxergar o mundo e de viver nele. ‘O cristianismo é mais do que um conjunto de práticas devocionais,’ afirma Robert Louis Wilken em sua análise da igreja primitiva. ‘É

também uma forma de refletir sobre Deus, sobre os seres humanos, sobre o mundo e a História.’ Para os cristãos, pensar é parte de crer. Durante todo o tempo em que Deus esteve revelando sua verdade ao seu povo, ele também moldou a visão de mundo desse povo”.

**Philip Ryken**, *Cosmovisão Cristã*, Cultura Cristã



**ARTE E EDUCAÇÃO**

## Projeto West & Minster



O Projeto “Turma do West & Minster” é um programa de ensino estratégico de um de nossos símbolos de Fé, o *Breve Catecismo de Westminster*, e direcionado ao seguimento infantil. A ideia é que as crianças conheçam a história da Igreja Reformada e sejam estimuladas a aprender esse Catecismo.

O ensino se dará por meio de uma *websérie* animada e divertida que em breve será disponibilizada nos canais da IP de Cuiabá, idealizadora desse projeto. Ele foi criado para o ensino das crianças do Departamento Infantil local, desejando também a

projeção nacional, abençoando assim as famílias de nossas igrejas presbiterianas e reformadas. A proposta é estreitar no mês de outubro de 2022, mês das crianças.

Com a ajuda dos bonecos mascotes “West” e “Minster”, que vêm visitar as aulas do professor Teologando da Silva, nossos pequenos são altamente estimulados a apreciar esse ensino que chega a eles com muita música e encenações, dialogando com tudo aquilo que já lhes é próprio do universo lúdico da infância.

A direção artística do trabalho, bem como o roteiro e as canções, ficaram a cargo

do Rev. Vinícius Rangel, que está a frente do D.I. da IP de Cuiabá há 12 anos. Recebe a ajuda na composição do Rev. Hélio Ferraz, também músico, e do seminarista Isaías Guimarães. A direção musical é do musicista Kádmo Zambon.

Nesta fase 1 do projeto serão lançadas 10 canções que já estão sendo gravadas por 12 crianças da IPC. Contaremos com a participação especial do Isaque Lucas, compositor do hino oficial da UCP.

Nossa oração e desejo é que as crianças presbiterianas de todo o Brasil seja estimuladas a valorizar as Escri-

turas Sagradas e suas santas doutrinas e que os serviços da Escola Bíblica Dominical (EBD) e da União de Crianças Presbiterianas (UCP) sejam fortalecidos.

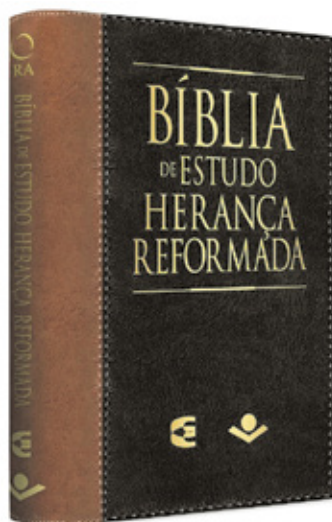
Não temos dúvida de que

esse é um conteúdo significativo, profundo e relevante que deve estar em nossas igrejas, lares e mídias sociais destinados ao público infantil.

*Release IP de Cuiabá, MT*


**VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA**

## Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada* Pensamentos para a devoção pessoal/em família

**Leia o salmo 38**


1. Sem a percepção de nossa pecaminosidade, não sentiremos qualquer necessidade de um Salvador. O Espírito Santo aplica a lei de Deus à consciência para produzir uma aguda convicção de pecado, noção da ira de Deus e um clamor por salvação (Jo 16.8; At 2.37; 16.27,30; Rm 3.20; 4.15). A marca de um crente é voltar para Deus com ódio pelo pecado e orar por misericórdia. Mesmo que os nossos amigos se afastem de nós em nossa angústia, podemos

descansar seguros de que o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo é cheio de misericórdia por pecadores arrependidos (Lc 15.17-24). O Senhor o está convencendo de pecado? Como você está reagindo?

2. Se a convicção de pecado horroriza os pecadores, o que deve ter sido para Cristo sofrer a culpa de incontáveis pecadores colocada sobre sua pessoa sem pecado (Is 53.6)? Isso o afligiu profundamente (Jo 12.27). No jardim do Getsêmani, Jesus

consultou ao Pai se aquele cálice poderia ser afastado dele, sob a terrível apreensão da ira divina (Mc 14.33). Sua situação foi agravada quando ele foi cercado por aqueles que o odiavam sem causa (Jo 15.25). Seus melhores amigos o abandonaram (Mt 26.31). No entanto, quando agonizou na cruz, suportando os nossos pecados, ele se entregou a Deus (1Pe 2.23-24). Quando adquirimos convicção de pecado, podemos encontrar alívio nele pela fé, porque

ele foi esmagado em favor dos pecadores. Como isso nos humilha e nos alivia?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em [www.editoraculturacrista.com.br](http://www.editoraculturacrista.com.br)

**DATAS COMEMORATIVAS IPB**

## Setembro na História da IPB

Alderí Souza de Matos

- 01**  
Organização da IP de Sorocaba, SP, com cinco membros, pelo Rev. Alexander Latimer Blackford (1869).
- Ordenação dos Revs. Bento Ferraz, Herculano de Gouvêa e João Vieira Bizarro, em Mogi Mirim, pelo Presbitério de Minas (1891).
- Dr. Donald Gordon e sua esposa Helen fundam o Hospital Evangélico de Rio Verde, em Goiás (1937).
- 02**  
Ordenação do Rev. Eduardo Carlos Pereira, em São Paulo, pelo Presbitério do Rio de Janeiro (1881).
- Ordenação do Rev. João Ribeiro de Carvalho Braga, em Sorocaba, pelo Presbitério do Rio de Janeiro (1885).
- Ordenação do Rev. Álvaro Emídio Gonçalves dos Reis, em São João da Boa Vista, pelo Presbitério de Minas (1889).
- 03**  
Ordenação do Rev. Caetano Nogueira Júnior, no Rio de Janeiro, pelo presbitério do mesmo nome (1886).
- 05**  
Organização da IP de Ribeirão do Veado (Pederneiras, SP), pelo Rev. João Vieira Bizarro (1895).
- Ordenação do Rev. Erasmo de Carvalho Braga, na antiga capital federal, pelo Presbitério do Rio de Janeiro (1898).
- 06**  
Instalação do Sínodo Presbiteriano, presidida pelo Rev. George Chamberlain, na IP do Rio de Janeiro (1888).
- Ordenação do Rev. Aníbal José dos Santos Nora, no Rio de Janeiro, pelo presbitério de igual nome; grande plantador de igrejas no leste de Minas (1908).
- 07**  
Inauguração do templo da IP Unida de São Paulo no centenário da independência do Brasil (1922).
- 08**  
Em sua primeira reunião, o Sínodo da IPB decide criar o Seminário Presbiteriano (1888).
- Rev. Zacarias de Miranda é instalado como pastor da IP de Sorocaba (1892).
- Inauguração do edifício do Seminário Presbiteriano na Avenida Brasil, em Campinas (1949).
- 09**  
Ordenação do Rev. José Zacarias de Miranda e Silva, em Brotas, pelo Presbitério do Rio de Janeiro (1881).
- 10**  
Organização da Junta Mista de Missões Nacionais, formada pela IPB e as missões norte-americanas, na IP Unida de São Paulo (1940).
- 11**  
Organização inicial da IP de Maceió, pelos Revs. John Rockwell Smith e José Francisco Primênio da Silva (1887).
- 12**  
Organização da IP de Cachoeira, na Bahia, pelos Revs. James T. Houston e Francis Schneider (1874).
- 14**  
Rev. José Manoel da Conceição envia interessante carta pastoral aos moradores do bairro Cabaçaizinhos, perto de Itapetininga, SP (1868).
- Rev. Eduardo Carlos Pereira preside a instalação do Presbitério de São Paulo, cujo primeiro moderador foi o Rev. George W. Chamberlain (1888).
- 15**  
Ordenação dos Revs. Jerônimo de Carvalho Silva Gueiros e Lourenço Alves de Barros, em Garanhuns, pelo Presbitério de Pernambuco (1901).
- 17**  
Criação da Sociedade Brasileira de Tratados Evangélicos, uma iniciativa do Rev. Eduardo Carlos Pereira (1883).
- Chegam ao Brasil os consagrados missionários Franklin Floyd Graham e Harold Charles Anderson (1910).
- 18**  
Ordenação do Rev. Flaminio Augusto Rodrigues pelo Presbitério de Minas; foi diretor do Colégio Internacional e pastor na região da Mogiana (1893).
- 19**  
Rev. Matatias Gomes dos Santos prega pela primeira vez em São José do Calçado, onde surgiu a primeira igreja presbiteriana do Estado do Espírito Santo (1903).
- 21**  
Rev. João Fernandes Dagma e família fixam residência em Brotas, iniciando um longo e frutífero ministério no interior de São Paulo (1872).
- Organização da IP de Nova Friburgo (RJ) pelos Revs. John M. Kyle e Álvaro Reis (1898).
- Organização da IP de Copacabana, no Rio de Janeiro, pelo Rev. Álvaro Reis (1913).
- 22**  
Organização da IP de Caxias, no Maranhão, pelos Revs. William M. Thompson e Belmiro César (1895).
- Organização da IP Filadélfia, em São Paulo, pelos Revs. Zacarias de Miranda, Francisco Lotufo e Pb. Eduardo Duarte (1899).
- 23**  
Rev. Eduardo Carlos Pereira é investido no pastorado da IP de São Paulo, onde haveria de permanecer por 35 anos (1888).
- 24**  
Organização da IP de São João da Cristina, no sul de Minas, pelo Rev. Manoel Antônio de Menezes (1900).
- 26**  
Ordenação dos Revs. William Calvin Porter e Juventino Marinho da Silva, na capital da Paraíba, pelo Presbitério de Pernambuco (1889).
- 27**  
Organização da IP de Machado, no sul de Minas, pelo Rev. Modesto Carvalhosa (1874).
- 29**  
Profissão de fé de Bartolomeu Reviglio, primeiro crente italiano a ingressar na IP de São Paulo e futuro colportor (1867).
- 30**  
Instalação do Seminário Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemus Eller, em Belo Horizonte (1986).

# DEUS NAS HISTÓRIAS DA BÍBLIA

9–11 de setembro de 2022

6 palestras e 22 seminários interativos

Programa e inscrições <https://editoraculturacrista.com.br/>



## Philip Graham Ryken

Graduado pela Wheaton College, com especialização em literatura e filosofia inglesa. É mestre em divindade pelo Westminster Theological Seminary e doutor em Teologia Histórica pela Universidade de Oxford. Atualmente, é presidente da Wheaton College. É casado com Lisa, e os dois têm 5 filhos: Josh, Kirsten, Jack, Kathryn e Karolin.



## Roberto Brasileiro

Presidente do SC/IPB em seu sexto mandato (2022–2026). Pastor da Igreja Presbiteriana do Bairro Constantino, em Patrocínio, Minas Gerais. Professor de Teologia Sistemática, Ética Cristã, Aconselhamento Pastoral, Administração Pastoral e Constituição da IPB. Diretor do Instituto Bíblico Eduardo Lane, formador de evangelistas para a Igreja Presbiteriana do Brasil.



## Heber Campos Jr.

Bacharel em teologia pelo Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição (1998), mestre em História da Igreja pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (2003), e Doutor em Teologia Histórica pelo Calvin Theological Seminary, EUA (2009). É casado com Natalie e pai de Bianca, Samuel e Nicole.

## SEMINÁRIOS DA IPB

# Uma experiência transcultural

Israel Fonseca

Para alguns seminaristas do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS, Campinas), as férias escolares do meio do ano foram diferenciadas. Isso porque houve uma oportunidade de participarem de uma viagem missionária com experiência transcultural na cidade de Concepción, no norte do Paraguai.

Um grande marco foi a parceria firmada entre o SPS e o Projeto Missionário Amor que Transforma uma Nação. Sendo assim, o seminário ofertou dez bolsas integrais para custear a viagem dos seminaristas interessados em participar desse instrutivo programa de férias.

O SPS enviou como participantes do evento o Rev. Paulo Cesar Tomaz, capelão da instituição e os seguintes alunos: do primeiro ano, Jorge Luiz de Oliveira Carone, Mateus Soares da Silva, Natã Ventura Dutra, Rodrigo Neves Fernandes e Rogério Parreiras Silva; do segundo, Rafael Gonçalves e Vinícius de Souza Munhoz; do terceiro, Israel Magella Fonseca e Rodolfo Henrique Eloy Silva; e Josemar Alves Pereira, do quarto ano.

Para os seminaristas foi uma experiência ímpar que trará dividendos para o ministério pastoral. Esse projeto aproximou os seminaristas e criou fortes laços de coleguismo ministerial, uma vez que a pandemia impediu uma aproximação maior entre os alunos, pois as aulas em 2020 e 2021 aconteceram por meio eletrônico. Sendo assim, o projeto



permitiu que os seminaristas se conhecessem melhor durante o tempo em que passaram juntos, dividindo quartos, zelando pela higienização dos ambientes, fazendo refeições, evangelizando e servindo ao próximo. Além disso, o fato de o capelão estar ao lado deles permitiu que desempenhassem seus dons e talentos com mais segurança, pois tinham uma referência de vida e ministério.

O projeto missionário contou com atividades variadas, como: ação social, recreação infantil, atendimento de saúde, médico e odontológico e evangelização. A parte espiritual ficou sob a responsabilidade do capelão e dos seminaristas, contando com momentos de devocionais matinais e cultos realizados pelos alunos, bem como nos momentos de evangelização. Houve espaço para o exercício do ministério bivocacional na pessoa do seminarista Dr. Natã Ventura Dutra, cirurgião dentista.

O SPS foi bem representado e a parceria firmada entre o seminário e o projeto deve seguir em frente.

**LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA**

# Eleição e designação de pastor no sistema presbiteriano


**George Almeida**

A constituição de pastores, presbíteros e diáconos na igreja não é uma invenção humana, mas uma ordenança divina. Particularmente quanto ao Ministério da Palavra, Calvino lembra que “Deus usa o ministério de homens para declarar sua vontade a nós pela boca dos ministros, como uma obra delegada, não transferindo a eles seu direito e honra, mas somente para que, pela boca deles, ele mesmo execute sua obra” (*As Institutas*, IV.III.1). O sagrado ministério, como instrumento divino, é vital para gerir, nortear e unificar a igreja pela doutrina que esta recebe do ministro escolhido para pastoreá-la. Fica, portanto, evidente a relevância do Ministério da Palavra para a edificação do Corpo de Cristo e, conseqüentemente, é necessário que haja uma escolha criteriosa de quem deve exercê-lo em cada igreja local.

A escolha de oficiais, inclusive do ministro, deve ser feita por eleição (At 14.23). Por isso mesmo, no sistema de governo adotado pela IPB, para que alguém exerça *qualquer* ofício exi-

ge-se que “*seja regularmente eleito, ordenado e instalado no cargo por um concílio competente*” (CI/IPB, art. 109).

Todavia, é preciso admitir que o modelo de eleição pode variar conforme o ofício e a circunstância. Assim, o presbítero e o diácono são eleitos exclusivamente pela assembleia da igreja local, enquanto o pastor pode ser eleito, tanto pela assembleia da igreja local quanto pela assembleia do seu presbitério (art. 9º, § 1º, alínea “a”, art. 110, art. 33, § 1º, e art. 34, *caput* e alíneas, da CI/IPB). Convém esclarecer que a decisão de um concílio quanto à designação de um pastor para determinado campo, a rigor, é uma eleição porque a resolução é tomada por maioria de votos dos membros de um órgão colegiado. Portanto, pastor efetivo designado pelo presbitério, pastor auxiliar designado pelo conselho com a aprovação do presbitério e pastor evangelista designado pelo presbitério para servir em determinada igreja são eleitos pelo seu concílio (art. 109, CI/IPB).

Dito isso, cumpre esclarecer a dúvida quanto à preferência relativa ao modo de eleição de pastor: pela assembleia da igreja ou pelo presbitério. Ainda que a primeira modalidade seja mais frequente e permita a participação de toda a igreja local no processo, a interpretação que o Supremo

Concílio tem dado ao art. 110 da CI/IPB (com o art. 33, § 1º), é no sentido de que os dois modelos de escolha são “ordinários”, isto é, um não prevalece sobre o outro. Pela resolução SC/E-2014 – DOC. LXXVIII, o SC/IPB reafirma sua posição no sentido de que “*as formas constitucionais e, portanto,*

**“As formas constitucionais e, portanto, ordinárias para suprimento do cargo de pastor efetivo são: a eleição pela igreja, seguida da aprovação pelo presbitério, ou a designação pelo presbitério, quando solicitada pelo conselho sem a designação de pessoa”**

*ordinárias para suprimento do cargo de pastor efetivo são: a eleição pela igreja, seguida da aprovação pelo presbitério, ou a designação pelo presbitério, quando solicitada pelo conselho sem a designação de pessoa”*.

A par desse posiciona-

mento é relevante considerar a competência de cada órgão deliberativo para tratar da matéria. À luz do art. 110, da CI/IPB, cabe ao *conselho* da igreja local reconhecer e julgar a *oportunidade* para a eleição de oficiais, inclusive de pastor. Ressalvados os casos de flagrante negligência ou disfuncionalidade do conselho, não compete aos membros da igreja nem ao presbitério exigir que se realize a eleição pela assembleia. Por outro lado, se o conselho não convoca a assembleia para eleição e decide solicitar ao presbitério a designação de pastor, não lhe é dado definir quem deverá ser designado para aquele campo. Esse posicionamento foi firmado em reiteradas decisões que podem ser sumarizadas na resolução SC/2018 – DOC. CCXVII, ao responder à seguinte consulta acerca da interpretação do art. 33, § 1º, da CI/IPB: “*O que exatamente significa ‘sem designação de pessoa’? Responder que ela significa que quando um conselho solicitar ao presbitério um ‘pastor-efetivo designado’, ele não deverá incluir na solicitação o nome de ministro, ficando facultado ao presbitério arguir ao conselho, através do seu representante, quanto à preferência do conselho ao pastor-efetivo a ser designado*”. Com isso, pode-se concluir que ao *conselho* compete julgar

a *oportunidade* para *convocar* eleição ou *pedir* a *designação* de pastor efetivo, nessa hipótese *sem indicação prévia de pessoa*. Em ambos os casos, *competete ao presbitério julgar a conveniência da designação do pastor para aquele campo* (inteligência do art. 46, combinado com o art. 88, alíneas “c” e “h”, e os arts. 133 e 134, todos da CI/IPB). Conforme decidiu o SC/IPB, através da citada resolução, “*quando um conselho decidir convidar qualquer ministro de outro presbitério, deverá antes de tudo indagar ao seu presbitério se é da conveniência do presbitério a admissão do ministro*”. Com isso, fica claro que a eleição de um pastor que pertence a outro presbitério necessita do aval do presbitério que jurisdiciona a igreja convidante. Além disso, compete ao presbitério *julgar a legalidade* dos atos do conselho quanto à eleição do pastor. Como se pode ver, a escolha de pastores é um *ato complexo*, que implica *ações interdependentes*, todas elas culminando com uma *decisão final do presbitério* que jurisdiciona a igreja local.

Vê-se que o sistema presbiteriano não assegura aos membros da igreja o direito de exigir a realização da eleição para pastor, mas garante à *assembleia da igreja* o direito de eleger pastor “*quando o respectivo conselho julgar oportu-*

## CAMINHADA CRISTÃ

no” (art. 110 da CI/IPB). Também não assegura ao conselho o direito de exigir que determinado pastor seja designado pelo presbitério, mas garante-lhe o direito de, através do seu representante naquele concílio, manifestar sua preferência por determinado nome. Em caso de eleição pela assembleia da igreja, o direito de receber o pastor efetivo eleito não é automático, mas fica condicionado à análise de *conveniência da obra missionária* e de *legalidade da eleição* (arts. 46, 88, alínea “h” e 133, da CI/IPB). É certo que essa análise deve ser feita concreta e objetivamente, e não abstratamente, para que não haja injustiça.

Seja por eleição direta em assembleia da igreja, seja em eleição indireta pelo presbitério, o exercício do ministério pastoral é igualmente digno da maior honra pela igreja local onde o ministro estiver servindo. Se a igreja elege presbíteros que integram o conselho, a quem compete constitucionalmente decidir quanto ao modo de escolha do pastor (eleito ou designado), não cabe aos membros individualmente questionar a legitimidade da escolha, mas crer que Deus o escolheu através do modelo definido pelo concílio: eleição pela igreja ou eleição pelo presbitério. Os dois modelos são absolutamente válidos e equivalentes.

**George Almeida** é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sinodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.



Zuleika Schiavinato

**L**eia esse texto apurando a audição espiritual para ouvir a solene voz do Senhor. É o Eterno quem fala e nos anuncia promessas imensuravelmente maravilhosas. Eu necessito delas e as desejo com todo meu

ser. O Senhor diz que trará luz para as nossas trevas, cura para os nossos males. Diz que a sua justiça e sua glória serão nossas companheiras e nos protegerão. O Todo Poderoso promete atender o nosso clamor toda vez que chamarmos por ele, dizendo prontamente: “Eis-me aqui”.

Que doce voz eu ouço e como preciso do que me promete!

Há, porém, uma palavra

para a qual preciso atentar! “Então” é a palavra. Ela anuncia que há algo que preciso saber e que deve anteceder as promessas que tanto anseio e de que necessito. Os versos anteriores ao do texto bíblico selecionado revelam-nos como nos cabe viver para “então” desfrutarmos das promessas tão sublimes. Ensinam-nos o que o Senhor deseja de nós como oferta de vida e qual o jejum aceitável a Deus. Deseja o Senhor que soltemos as ligaduras da

impiedade, desfaçamos as ataduras da servidão, deixemos livres os oprimidos e despedacemos todo jugo. Que repartamos o nosso pão com o faminto, e recolhemos os pobres desabrigados. Cubramos o nu e não nos escondamos do nosso semelhante (v.6-7).

“Então” virão sobre nós todas as maravilhas que o Pai prometeu.

Amém!

**Maria Zuleika Schiavinato**, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

## Esconderijo protetor

**“Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda; então, clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui” (Is 58.8-9).**

## MUSEU PRESBITERIANO

## Exposição Especial – A IPB e a música

Desde agosto está no Museu Presbiteriano Rev. Júlio Andrade Ferreira, a Exposição Especial – A IPB e a música. Essa mostra faz parte das celebrações de 163 anos da IPB e estará disponível para visitação até o fim do ano.

O museu fica localizado dentro do espaço do Seminário Presbiteriano do Sul, SPS, em Campinas: Av. Brasil, 1200 – Jd. Guanabara.

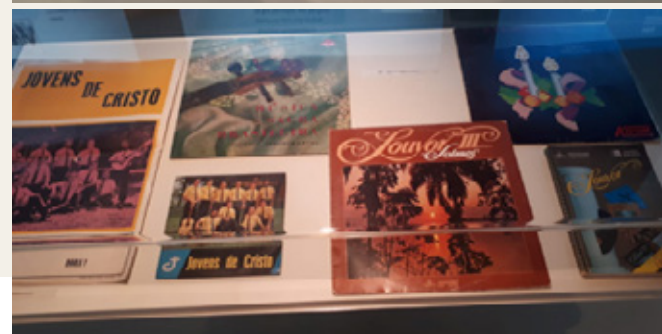
Horário de funcionamento: de terça a sexta das 9h00 às 16h00.

Para agendamentos em fins de semana envie a solicitação para: [campinasmuseu.sp@ipb.org.br](mailto:campinasmuseu.sp@ipb.org.br)

Celular (19) 981866377

Fixo (19) 32413539

Você e sua família estão convidados para visitar e conferir!



## Boa Leitura

### Contra todos os deuses

Phillip E. Johnson / John Mark Reynolds  
 2022 | R\$ 34.80 (promo)

Afinal, o que está certo e o que está errado sobre o Novo Ateísmo? Em *Contra todos os deuses*, Phillip Johnson (o pai do movimento de Design Inteligente) e John Mark Reynolds abordam como os novos ateus estão tornando a crença em qualquer religião um problema, especialmente no contexto universitário, onde, por décadas, perguntas sobre fé e razão foram retiradas da mesa para uma discussão séria. Mas, em paralelo, criando um debate aberto sobre os tópicos de Deus, evolução e criação.

O resultado, acredite, tem sido uma oportunidade única para nós cristãos. O motivo?

Podemos nos envolver nas opiniões dessa nova e agressiva forma de atividade anti-religiosa de forma a expor nossa visão bíblica com habilidade e discernimento. E



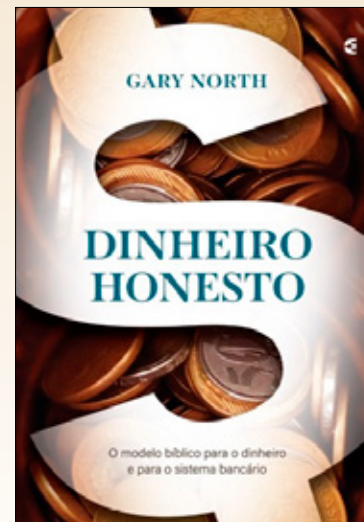
mais. Questionar se a evidência exposta pelos novos ateus leva a um naturalismo materialista ou aponta para um Deus criador. Informe-se. Tenha coragem. Participe da discussão.

### Dinheiro honesto

Gary Kilgore North  
 2022 | R\$ 37.12 (promo)

Precisamos falar sobre finanças. Muitos crentes imaginam que a Bíblia favorece esquemas inflacionários, proíbe o pagamento e recebimento de juros e exige um monopólio do governo sobre dinheiro para financiar projetos gloriosos governamentais para ajudar carentes. *Dinheiro honesto* expõe esses pré-conceitos com uma descrição impressionante do contexto histórico dos ensinamentos bíblicos sobre dinheiro, bancos e comércio.

Gary North aponta como a Bíblia é parte fundamental da compreensão de cada aspecto da vida pública e da moralidade. Você pode pesquisar nas bibliotecas e não vai encontrar um guia tão bom quanto o relato detalhado desse livro sobre todas as menções ao dinheiro e ao sistema



bancário nas Escrituras. Os governos que monopolizam o sistema monetário estão abusando de seu poder. Os governos não podem ser confiáveis com dinheiro. Essa é a lição.

Sobre esses e outros títulos acesse [www.editoraculturacrista.com.br](http://www.editoraculturacrista.com.br) ou [www.facebook.com/editoraculturacrista](https://www.facebook.com/editoraculturacrista) ou ligue 0800-0141963

## Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

### Os Miseráveis

(2012)

Revistar clássicos da literatura e do cinema sempre vai bem... Principalmente quando a obra em questão é *Os Miseráveis*.

Estrelado por Hugh Jackman, Anne Hathaway, Amanda Seyfried, Russell Crowe e Eddie Redmayne — e mais uma lista extensa de atores renomados, o musical disponível no Prime Vídeo é inspirado no romance homônimo de Victor Hugo e apresenta a história do Jean Valjean, um ex-prisioneiro perseguido ao longo de décadas pelo impiedoso policial Javert.

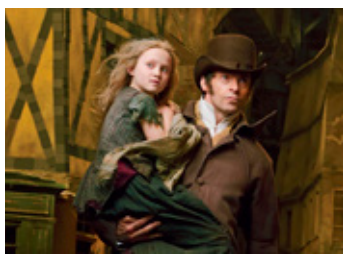
Ambientado na França do século 19, *Os Miseráveis* une todos os elementos de um drama de sucesso: amor, guerra e redenção.

Jean Valjean é o clássico personagem principal que tem o seu enredo construído em cima da linguagem cinematográfica conhecida como Jornada do Herói, na qual o vemos vivenciar 12 etapas importantes para desenvolvimento da história central e sua paternidade adotiva: o mundo comum; o chamado à aventura; recusa do chamado;



encontro com o mentor; a travessia do primeiro limiar; provas, aliados e inimigos; aproximação da caverna secreta; a provação; a recompensa; o caminho de volta; a ressurreição; e o retorno com o elixir.

E mais. O musical encanta com seus figurinos, trilha sonora e fator histórico (afinal, tem como pano de fundo a Revolução Francesa). Vale a pena ver (e rever).



### Agente Oculito

(2022)

O filme exclusivo dos Irmãos Russos para a Netflix pode ser definido em duas palavras: ação e redenção. *Agente Oculito*, estrelado por Ryan Gosling e Chris Evans, é a dica para aqueles que buscam por filmes eletrizantes que envolvem organizações secretas de espionagem, conspiração e justiça.

Durante 2h2min acompanhamos a história do agente mais valioso da CIA, cuja identidade é desconhecida, que descobre segredos da agência e desencadeia uma caçada global por assassinos libertados por seu ex-colega.

*Agente Oculito* conta ainda com a participação do ator brasileiro Wagner Moura e de atores como Ana De Armas e Regé-Jean Page.

